

Numa segunda etapa, foram incluídos apenas os títulos dos artigos que envolviam a neuroreabilitação e foram encontrados: Scopus 2004 – 05; 2005 – 08; 2006 – 03; 2007 – 3; 2008 – 08; 2009 – 03. Medline 2005 – 04; 2007 – 03; 2008 – 05; 2009 – 03 Lilacs não foi encontrada nenhuma publicação referente ao assunto.

Diante destes dados, pode-se observar que a quantidade de estudos envolvendo música e cérebro tem crescido de forma expressiva, todavia, ainda são poucas as publicações que tratam sobre intervenções musicoterapêuticas em neuroreabilitação. Assim, esperamos que este trabalho possa, incentivar novas pesquisas sobre o assunto e que a leitura dos artigos publicados venha auxiliar na prática clínica musicoterapêutica e em áreas que envolvam a neuroreabilitação no sentido de ampliar os conhecimentos sobre a utilização da musicoterapia como aporte teórico e como norteadora de estratégias de intervenção terapêutica.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA-SILVA, T.R.M. Música, Musicoterapia e Parkinson. Neurosong, Goiânia, v.1, n.1, Agosto, 2007.
- ALTENMULLER, E. Neurology of musical performance. Neuro music news. Hannover, N. 42, Sep, 2008.
- GRIFFITHS T.D., BUCHEL C, FRACKOWIAK R.S.J., PATTERSON R.D. Analysis of temporal structure in sound by the human brain. Nat Neurosci. 1998; 1; 422-7.
- KOELSCH, S. & SIEBEL, W.A. Towards a neural basis of music perception. TRENDS in Cognitive Sciences. V. 9, n.12, dec, 2005.
- LILACS – Literatura Latino-americana e do Caribe: www.lilacs.br
- MEDLINE: www.medline.com.br
- PANTEV C. Music Training and induced cortical plasticity. Neuro music news. Hannover, N. 42, Sep, 2008.
- PENHUNE V.B., ZATORRE R.J., EVANS A.C. Cerebellar contributions to motor timing: a PET study of auditory and visual rhythm reproduction. J Cogn Neurosci. 1998; 10: 752 - 65.
- PERETZ I, CHAMPODE A.S. HYDE K.L. Varieties of musical disorders. The Montreal Battery of evaluation of amusia. Ann NY Acad Sci 2003; 999: 58.
- RAUSCHHECKER, J. P. Auditory cortical plasticity: a comparison with other sensory systems. In Trends Neurosci. V.22, 1999, p.74-80.
- SCHLAUG G. Listening to and making music facilitates brain recovery processes. Neuro music news. Hannover, N. 42, Sep, 2008.
- SCIELO – Scielo Eletronic Library Online. www.scielo.br
- SCOPUS: www.scopus.com
- WARREN, J.D., ZIELINSKI, B. A, GREEN, Gary, et al. Perception of Sound-Source Motion by the Human Brain. Neuron. V. 34, p. 139-148, March, 2002.
- ZATORE, R. Music, the food of neuroscience ? Nature Publishing Group, 2005, p-312.

114- Cuidando dos cuidadores”: musicoterapia para familiares de crianças com deficiências múltiplas. Gustavo Schulz Gattino¹, Lucas Medeiros Sorrentino², Gustavo Andrade de Araujo³

“CUIDANDO DOS CUIDADORES”: MUSICOTERAPIA PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

Gallardo (2007) constatou que a evolução do tratamento de uma criança era acelerada quando um familiar estava incluído num processo de tratamento separadamente. O atendimento de familiares obteve uma relevância tão significativa para Gallardo que todos os pais ou responsáveis hoje são convidados a receber Musicoterapia paralelamente. Para ele, os familiares dedicam a maior parte do tempo para o filho com necessidades especiais e acabam por não cuidar de si mesmo. Não existem registros em Musicoterapia sobre o trabalho com familiares de crianças com deficiências múltiplas. Assim, foi estruturado um projeto, com os mesmos objetivos de Gallardo para atender integrantes de diversas famílias na Kinder Centro de Integração Especial, em Porto Alegre. Os atendimentos são coordenados por um musicoterapeuta que realiza as sessões em grupo, através do canto de canções escolhidas pelos participantes. Além de cantar, os participantes trocam experiências pessoais, tendo o suporte do grupo e do terapeuta. Ainda, o trabalho com canções é levado para fora do setting terapêutico, pois os familiares se apresentam em festas e solenidades da instituição. Conforme os relatos obtidos por entrevistas abertas, as sessões auxiliaram os familiares no estabelecimento de uma maior auto-estima e no manejo das dificuldades diárias vivenciadas com os seus filhos. Neste sentido, além da participação constante da família no tratamento do seu filho, os resultados dessa experiência evidenciam a importância de um apoio terapêutico com os familiares separado da criança no sentido de falar de suas angústias e de suas inquietudes.

Palavras-chave: Musicoterapia, família, paciente

¹ Musicoterapeuta graduado no Instituto Superior de Música de São Leopoldo, RS. Atualmente, é estudante do programa de mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Email: gustavogattino@terra.com.br

² Graduando em Musicoterapia pelo Instituto Superior de Música de São Leopoldo, RS. Email: lucas.sorrentino@gmail.com

³ Musicoterapeuta graduado no Instituto Superior de Música de São Leopoldo, RS. Atualmente, é estudante do programa de mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Email: mtgustavoaraujo@gmail.com